



Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão Secretaria de Gestão

Voluntariado e Serviço Público: agregando valor ao que interessa à sociedade

O Estado não detém o monopólio do atendimento das necessidades sociais. Nunca teve. Mas atualmente há uma maior compreensão de que não se trata de uma opção deliberada ou de uma contingência derivada da escassez de recursos.

As causas públicas são, tradicionalmente, maiores do que os meios de que uma sociedade se dispõe a alocar no seu enfrentamento. Esta situação é mitigada principalmente pela mobilização da sociedade civil e do voluntariado, forças capazes de investir recursos, tempo e atenção no enfrentamento de desafios de interesse social, independentemente do Estado estar ou não cumprindo seu papel nas áreas em questão.

Muito se discute sobre as motivações das pessoas em relação a suas ações. Várias escolas de pensamento partem do pressuposto que nossos atos são todos interesseiros e motivados por um individualismo egoísta. Outros atores buscam explicações na cultura, na religião e em outro conjuntos de valores para explicar comportamentos altruístas.

A ação do voluntariado, em especial em iniciativas governamentais como o GesPública é um exemplo de como a geração de valor público depende frequentemente muito mais de ações desenvolvidas por pessoas motivadas a trabalhar pelo bem comum do que da existência de estruturas de incentivos econômicos adequadas.

O serviço público é, hoje, um empório de potencialidades latentes que tem sido desenvolvidas e aproveitadas às vezes menos por governos e mais pela ação de indivíduos engajados e comprometidos com o sentido de sua atuação, para além da relação funcional-trabalhista em si. E isto é, cada vez mais, importante para o país e para a promoção do desenvolvimento nacional.

Francisco Gaetani
Secretário de Gestão